



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo)

Data de entrega na DEPE ____ / ____ / ____

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: Luis Antonio Biulchi
Cargo/função: Professor
Endereço eletrônico (e-mail): luis.biulchi@ifc.edu.br
Telefones: 48 9 96766859

Título do Projeto
Projeto Ilhas: conhecimento científico, tecnologias, alimentos e flores no jardim.

Carga horária total do projeto:	80h
Curso(s) envolvido (s);	Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC - <i>Campus</i> Santa Rosa do Sul.
Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s):	Agricultura I (Paisagismo e Informática); Irrigação e Drenagem; Agroindústria.
Turma (s) envolvida (s):	Turmas de 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária IEM.
Quantidade de discentes envolvidos:	1ª Etapa: até 10 discentes/2023
Locais e horários da realização /execução da proposta:	<ul style="list-style-type: none">- Setor de produção de mudas; áreas livres destinadas ao paisagismo do Campus; Laboratórios e Biblioteca.- Em horários livres para os discentes, em especial nas segundas e quintas feiras e após os horários de aula- Pesquisas online em qualquer horário disponível pelos alunos, inclusive nos finais de semana, de acordo com o interesse e disponibilidade dos participantes.- Manejo de manutenção poderão ser rezados durante as PPOs I.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal
Luis Antonio Biulchi	Coordenador	4
Airton Luiz Bortoluzzi	Colaborador	2
Gerson Luis Da Luz	Colaborador	2
Marcelo Notti Miranda	Colaborador	2
Rosemery P. M. Minussi	Colaboradora	2

II. Justificativa

Arranjos de plantas com apelo medicinal, de alimento funcional, paisagístico, ambiental em ilhas em áreas de paisagismo representam oportunidades de educação alimentar, ambiental e de divulgação de opções de cultivo com grande potencial de geração de renda.

As ilhas oportunizam o desenvolvimento da agricultura urbana, suburbana e familiar e ofertam grandes oportunidades de divulgação entre os consumidores que buscam alimentos mais saudáveis. Estas ilhas de plantas, além dos aspectos nutricionais, possibilitam a contemplação durante seus diferentes estágios de desenvolvimento, incluindo a sua interação com insetos, pássaros e outros animais.

Tais arranjos de plantas em áreas de paisagismo oportunizam a educação alimentar para alimentos com propriedades funcionais específicas e gerais em saúde e, também, podem gerar inúmeras oportunidades de empreendedorismo para jovens e adultos, visto que, especialmente, as agriculturas urbana e suburbana estão em franco crescimento.

O uso da tecnologia da informação (TIC's) é outro ponto alto do programa, pois dinamiza e abre possibilidade de ampliação dos saberes, interagindo com pesquisas geradas em outras instituições do Brasil e do mundo. Um novo mundo de possibilidades se abre para a comunidade que tiver acesso ao projeto.

E, por fim, a possibilidade da prática da multidisciplinaridade, integração e intersecção dos conhecimentos, pois a construção dos saberes e informações contidas nos arquivos na nuvem proporcionam uma amplitude infinita de possibilidades, tanto no seu abastecimento quanto no seu acesso, reunindo desta forma, múltiplas possibilidades de interação.



III. Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral

Dinamizar e democratizar a Ensino, Pesquisa e Extensão através do plantio em “ILHAS” (canteiros ornamentais) de plantas medicinais, PANC’s, alimentos funcionais, frutíferas nativas e ornamentais em áreas de paisagismo do IFC - *Campus Santa Rosa do Sul* e do acesso dinâmico às informações.

Objetivos específicos

- Proporcionar a criação de projetos interdisciplinares tais como: Identificação e descrição das plantas de cada ilha, Irrigação de ilhas em áreas de paisagismo com sistemas automatizados de baixo custo, elaboração de substratos eficientes e de baixo custo para a composição das ilhas, educação e segurança alimentar para alimentos funcionais e plantas medicinais.
- Promover novas pesquisas bibliográficas e aplicadas sobre plantas medicinais, aromáticas e condimentares, alimentos funcionais, frutíferas nativas e plantas ornamentais em acordo com a educação sobre propriedades de plantas medicinais e segurança alimentar com alimentos funcionais promotores da saúde;
- Aproximar a comunidade interna e externa às plantas medicinais, aromáticas e condimentares, alimentos funcionais, frutíferas e ornamentais;
- Instalar pelo menos quinze arranjos de plantas (ilhas), incluindo plantas medicinais, PANC’s, frutíferas nativas, alimentos funcionais e ornamentais em áreas de paisagismo do IFC - *Campus Santa Rosa do Sul*;
- Divulgar as ilhas no âmbito interno e externo do IFC - SRS e propiciar a divulgação através dos discentes, docentes técnicos administrativos e de visitantes que acessam o *Campus Santa Rosa do Sul*.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

IV. Desenvolvimento

O projeto “ILHAS” com ações contínuas e multidisciplinares objetiva dinamizar e democratizar o Ensino, Pesquisa e Extensão através do plantio em “ILHAS” (canteiros ornamentais) de plantas medicinais, plantas alimentícias não convencionais (PANC), alimentos funcionais, frutíferas nativas e ornamentais domesticadas ou não, plantas para adubação verde, pastagens, dentre outras, em áreas de paisagismo, áreas livres e de grande circulação de pessoas, através do acesso dinâmico e online às informações. O acesso imediato, intuitivo e online às informações pesquisadas se dará por meio de placas individuais com QR Code que serão instaladas em cada Ilha presente no jardim. O conteúdo pesquisado será disponibilizado em arquivo específico na nuvem, e conterão as características botânicas de cada espécie implantada, tecnologias de produção, informações sobre irrigação e drenagem, procedimentos de colheita, tecnologias de pós-colheita, procedimentos de industrialização até informações econômicas e de comércio, além de imagens, links para acesso a vídeos e artigos científicos específicos para cada cultura, em resumo, uma biblioteca dinâmica e tecnológica ao ar livre. No Ensino e Pesquisa a alimentação dos dados e informações contidas em cada arquivo e acessados através do QR Code, serão coordenadas, gerenciadas, produzidas e organizadas pela equipe do projeto ILHAS, que envolve profissionais docentes, discentes colaboradores, discentes voluntários e técnicos administrativos de diversas áreas do conhecimento dos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Engenharia Agrônoma e Zootecnia do IFC - *Campus* Santa Rosa do Sul. Na Pesquisa os dados gerados em cada ciclo e “ILHA” serão coletados e analisados, os quais servirão para realimentar os arquivos com informações científicas atualizadas sobre cada cultura, podendo fazer parte ou não de trabalhos de conclusão de cursos (TCC’s) e outros projetos de pesquisa do *Campus*. No Ensino e extensão teremos uma biblioteca dinâmica e tecnológica ao ar livre, com acesso democratizado e sem burocracia a qualquer pessoa e em qualquer momento, seja ela da comunidade do IFC - SRS ou visitante, mas que tenha pelo menos sinal de internet e a curiosidade de apontar a câmera do seu celular com leitor de QR Code para a placa instalada em cada ILHA.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)

Elaboração e apresentação do Projeto	06/2023	06/2023
Construção das Ilhas	08/2023	12/2023
Pesquisa e construção dos Ebooks Digitais	06/2023	12/2023
Implantação das Ilhas	09/2023	12/2023



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Manutenção das culturas implantadas	09/2023	12/2023
Análise e estudo das culturas implantadas	09/2023	12/2023
Avaliação do projeto no período	12/2023	12/2023

Infraestrutura necessária

O projeto necessita apenas da utilização da estrutura já disponível no setor de produção de mudas; pequenas áreas livres que são destinadas ao paisagismo no Campus, insumos já disponíveis como substratos naturais; ferramentas manuais; fertilizantes orgânicos e químicos; placas de identificação QR Cod confeccionadas pela equipe; bambu; regadores e mangueiras para irrigação; acesso aos laboratórios de informática e solos, internet; biblioteca; dentre outros.

Recursos financeiros

() Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

(X) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Dentre os resultados esperados estão: A sistematização e democratização e acesso a conhecimentos sobre PANC's, plantas bioativas e plantas ornamentais; o incentivo à produção e uso culinário, gerar novas possibilidades de empreendedorismo aos alunos e à comunidade visitante; incentivo à leitura, pesquisa e extensão; e, por fim, o embelezamento dos jardins.

VI. Avaliação:

A avaliação do projeto se dará pela participação efetiva dos alunos, pela geração de materiais focados em cada cultura produzida e pela manutenção e beleza das ilhas.

VII. Referências Bibliográficas

ARRUDA, Juliana. Agricultura urbana e peri-urbana em Campinas/SP: análise do programa de hortas comunitárias como subsídio para políticas públicas / Juliana Arruda. -- Campinas, SP: [s.n.], 2006. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/ea000499.pdf>>. acesso em 20/09/2022.

BELTRAN, J. Hacia un imaginario de desarrollo sostenible. En: A la búsqueda de ciudades sostenibles. Seminario especializado. Memorias. II Encuentro Internacional Habitat-Colombia. Pereira 20-24 de septiembre, 1994. Editorial Guadalupe Ltda. Bogotá. 369 p. 1995.

CETAP. Centro de Tecnologias Alternativas Populares. FRUTAS NATIVAS - alimentos locais, sabores e ingredientes especiais, 2015, 22p.. Disponível em <http://www.cetap.org.br/site/wp-content/uploads/material/frutas_nativas-2015.pdf>. Acesso em 20/07/2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

KINUPP, V. F. e LORENZI A.: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: Guia de Identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. SP. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

LORENZI A.: Plantas Ornamentais no Brasil: Guia de Identificação. SP. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

MELO, L. P. Os benefícios da agricultura urbana e periurbana para a sustentabilidade da cidade de Macapá-AP. 7º Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável. Contrastes, Contradições e Complexidades, Maceió – Brasil, 05 a 07 de outubro de 2016.

NASCIMENTO, I. G.; VIEIRA, M. R. S. Manual de Plantas Mediciniais. Farmácia Verde. Católica Unisantos. Disponível em <<https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2014/02/farmacia-verde-livro.pdf>>. Acesso em 20/07/2022.

SARTORI, V. C.; THEODORO, H.; MINELLO, L V.; PANSERA, M R.; BASSO, A.; SCUR, L. Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC: resgatando a soberania alimentar e nutricional / organizadores Valdirene Camatti Sartori ...[et al.] . – Caxias do Sul, RS: Educs, 2020. 118 p. il.; 25 cm. Disponível em <<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-plantas-alimenticias.pdf>>. Acesso em 20/09/2022.

TAVARES, Selma Aparecida. Plantas medicinais / Selma Aparecida Tavares... [et al.]. – Brasília, DF: EMATER-DF, 2015. 50 p.; il. Disponível em < https://emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/cartilha_plantas_medicinais_menor.pdf>. Acesso em 20/07/2022.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Universidade de Murdoch. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez. 2005. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 20/07/2022.

UNDP. Urban Agriculture: food, jobs and sustainable cities. United Nations Development Programme. New York: Publication Series for Habitat II, v. 1, 1996. Disponível em <<http://urban.agroeco.org/wp-content/uploads/2015/12/UNDP-Urban-Agriculture-Part-one-1.pdf>>. Acesso em 20/09/2022.

VINHOLI, A. C.; Martins, P. Agricultura urbana e o êxodo rural. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, FORTALEZA, v.43, n.1, jan/jun, p. 66-79, 2012. Disponível em <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/vinholi__martins__2012.pdf>. Acesso em 20/07/2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Proponente do projeto

Luis Antonio Biulchi

DATA: ____ / ____ / ____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Pareceres do Campus

Parecer do Colegiado do curso

Parecer:

() aprovado () reprovado

(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

Parecer do Comitê de Ensino

Parecer:

() aprovado () reprovado

(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas